

RELATÓRIO TRIMESTRAL - 3T16

27 DE OUTUBRO DE 2016

EBITDA AJUSTADO DE R\$ 585 MILHÕES NO 3T16, 13% ACIMA DO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR.

VOLUME DE VENDAS DE PAPÉIS E EMBALAGENS

472 mil toneladas

VOLUME DE VENDAS DE CELULOSE

315 mil toneladas

RECEITA DE VENDAS

R\$ 1.965 mi

EBITDA AJUSTADO

R\$ 585 mi

AQUISIÇÕES EM PAPELÃO ONDULADO

EMBALPLAN E HEVI

30 de setembro de 2016

Klabin

Valor de Mercado R\$ 19 bilhões

KLBN11

Preço de fechamento R\$ 17,04

Volume diário 3T16 R\$ 43 milhões

Teleconferência

Português (com tradução simultânea)

Sexta-feira, 28/10/16, 11h00 (Brasília)

Tel: (11) 3193-1133 - Senha: Klabin

<http://cast.comunique-se.com.br/Klabin/3T16>

RI

Antonio Sergio Alfano

Tiago Rocha Brasil

Daniel Rosolen

Marcos Maciel

Lucia Reis

Natasha Utescher

www.klabin.com.br/ri

invest@klabin.com.br

+55 11 3046-8401

DESTAQUES 3T16

- Volume de vendas de papéis e embalagens de 472 mil toneladas, aumento de 2% na comparação com o 3T15 e de 5% na comparação com o 2T16. Com a mudança no nível de câmbio ao longo do trimestre, o volume de vendas de papéis e embalagens no mercado interno cresceu 4% em relação ao 2T16.
- As vendas da celulose da nova planta na cidade de Ortigueira (PR), Unidade Puma, continuaram a evoluir desde seu início em março e totalizaram no trimestre 315 mil toneladas, crescimento de 74% sobre o 2T16.
- Receita líquida de vendas totalizou de R\$ 1.965 milhões no trimestre, crescimento de 36% em relação ao mesmo período de 2015, devido principalmente às vendas de celulose.
- O EBITDA Ajustado foi de R\$ 585 milhões no 3T16, aumento de 13% na comparação com o 3T15. Nos 9M16, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 1.635 milhões, 19% acima dos 9M15.
- A Klabin concretizou a aquisição dos ativos de conversão de caixas de papelão ondulado da empresa Hevi, em Manaus (AM), em setembro e da empresa Embalplan, em Rio Negro (PR), em outubro, permitindo o crescimento na capacidade produtiva de papelão em 10%.

DESTAQUES FINANCEIROS

R\$ milhões	3T16	2T16	3T15	Δ		9M16	9M15	9M16/9M15
				3T16/2T16	3T16/3T15			
Volume de vendas (mil t)	787	631	463	25%	70%	1.873	1.334	40%
% Mercado Interno	44%	50%	67%	-6 p.p.	-23 p.p.	51%	67%	-16 p.p.
Receita líquida	1.965	1.699	1.446	16%	36%	5.127	4.092	25%
% Mercado Interno	57%	60%	67%	-3 p.p.	-10 p.p.	60%	70%	-10 p.p.
EBITDA Ajustado	585	538	520	9%	13%	1.635	1.372	19%
Margem EBITDA ajustado	30%	31%	36%	-1 p.p.	-6 p.p.	32%	33%	-1 p.p.
Lucro (prejuízo) líquido	31	1.268	(1.341)	n/a	n/a	2.373	(1.774)	n/a
Endividamento líquido	11.473	11.382	11.615	1%	-1%	11.473	11.615	-1%
Endividamento líquido/EBITDA (UDM - R\$)	5,1x	5,2x	6,2x			5,1x	6,2x	
Investimentos	552	645	1.113	-14%	-50%	2.055	3.263	-37%

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. As informações da Vale do Corisco não estão consolidadas nas Demonstrações Financeiras, estão representadas apenas pelo método da Equivalência Patrimonial. EBITDA Ajustado conforme instrução CVM 527/12.

Notas:

Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos. A margem Ebitda calculada leva em conta os efeitos da Vale do Corisco.

SUMÁRIO

O terceiro trimestre de 2016 ratificou a mudança do governo brasileiro, trazendo assim importantes reflexos no cenário econômico. Os mais imediatos e que derivaram das mudanças de expectativas dos agentes econômicos foram a manutenção da taxa de câmbio em níveis mais baixos e a valorização do Ibovespa que atingiu a marca de 60.000 pontos após dois anos. Apesar dessa melhora de confiança, indicadores de atividade econômica ainda não deram sinais firmes de recuperação.

No mercado externo, continuam as incertezas em relação ao aumento das taxas de juros nos Estados Unidos e à forma que se dará a saída do Reino Unido da União Europeia. Também ameaçado por baixas taxas de crescimento e risco de deflação, o governo japonês aprovou um programa de estímulos buscando reaquecer a economia do país.

Nos mercados de papel e embalagens dados da Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) que apontavam queda de 6% na expedição brasileira de caixas de papelão no primeiro trimestre de 2016 em relação ao 1T15, passaram a mostrar estabilidade no segundo e terceiro trimestres de 2016 em relação aos mesmos períodos do ano anterior. Esta tendência sinaliza a melhora esperada para os próximos

períodos, em linha com as mudanças de expectativas para a economia brasileira.

Ainda em relação ao mercado de papelão ondulado, neste trimestre vale destacar a aquisição por parte da Klabin da empresa Embalplan Indústria e Comércio de Embalagens S.A, cuja planta está localizada no município de Rio Negro no Estado do Paraná, e das instalações industriais para produção de caixas de papelão ondulado da empresa Hevi Embalagens da Amazônia Ltda localizada em Manaus, no Estado do Amazonas. Estas aquisições, cujo valor combinado é de R\$ 187 milhões, representam aumento da capacidade total de produção de caixas de papelão ondulado da Klabin em 70 mil toneladas anuais. A compra da “Embalplan” e dos ativos da “Hevi Embalagens” está alinhada com a estratégia de crescimento consistente da Klabin nos mercados onde atua e marca o início da operação de conversão de caixas pela empresa nos Estados do Paraná e Amazonas. A aquisição dos ativos da Hevi Embalagens encontra-se 100% concluída e a aquisição da empresa Embalplan Indústria e Comércio de Embalagens S.A está sujeita à manifestação do CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

Já em relação aos mercados internacionais de papéis para embalagem, os preços de *kraftliner* na Europa continuaram sob pressão, e o preço lista médio divulgado pela FOEX foi de US\$ 612/t, 2% e 7% menor que os preços verificados no 2T16 e 3T15, respectivamente.

No mercado de celulose, os preços de celulose de fibra curta também permaneceram pressionados pela perspectiva de novos aumentos de capacidade entrando em operação. Isso fez a média na Europa divulgada pela FOEX sair de US\$ 693/t no 2T16 para US\$ 671/t no 3T16. Por outro lado, a média do preço da celulose de fibra longa subiu de US\$ 796/t para US\$ 811/t na mesma comparação, levando o spread entre as duas fibras ao final do trimestre a US\$ 148/t.

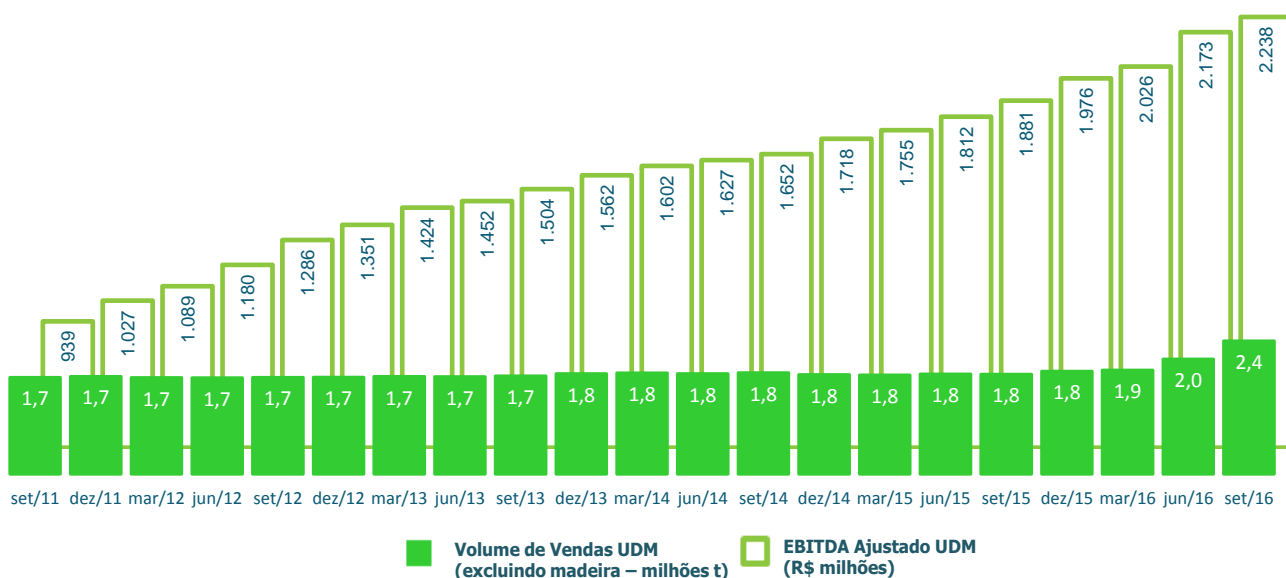
Ainda em *ramp up*, a Unidade Puma foi responsável pelo importante incremento nas vendas do período, com destaque para o aumento nas vendas de fibra longa, e por este motivo o volume total da Klabin no 3T16 atingiu 787 mil toneladas, 70% maior em relação ao mesmo período do ano anterior. Com a recente valorização do real verificada nos últimos meses, nos mercados de papéis, a Klabin por meio de sua flexibilidade já direcionou uma parcela maior de produtos ao mercado doméstico que representou 66% das vendas no 3T16 versus 64% verificada no 2T16. Mesmo impactada pela menor taxa de câmbio e preços dos produtos nos mercados internacionais, o aumento do volume vendido puxado pelas vendas de celulose e a competitividade da Klabin no mercado

doméstico fizeram a receita líquida no período atingir R\$ 1.965 milhões, crescimento de 36% em relação ao mesmo período de 2015. Vale lembrar que no 3T16 a Unidade Puma atingiu a produção e comercialização das 300.000 toneladas de celulose, conforme previsto na Escritura das debêntures de 6ª emissão, e dessa forma, realizará a conversão dessas debêntures em 31 de janeiro de 2018.

Com o aumento no volume de vendas no 3T16, a Klabin obteve considerável benefício de diluição de custos fixos e administrativos. Este fato, aliado aos esforços da Companhia no controle de custos compensaram os impactos da inflação que ainda persistem sobre alguns insumos e serviços contratados. Por outro lado, neste trimestre, tivemos despesas de vendas adicionais pela comercialização de celulose e que impactaram a linhas de despesas operacionais do período.

Em resumo, mesmo com impactos negativos gerados pela taxa de câmbio menos favorável e pela pressão nos preços internacionais da celulose, os resultados da Klabin no 3T16 apresentaram crescimento, impulsionados pelo aumento das vendas de celulose da Unidade Puma e também pela flexibilidade da Companhia de se adaptar rapidamente a mudanças no panorama econômico. Neste trimestre de condições desafiadoras, a Klabin atingiu EBITDA ajustado de R\$ 585 milhões, crescimento de 13% sobre o mesmo período do ano passado.

CRESCIMENTO POR 21 TRIMESTRES CONSECUTIVOS



Câmbio

R\$ / US\$	3T16	2T16	3T15	Δ 3T16/2T16	Δ 3T16/3T15	9M16	9M15	Δ 6M16/6M15
Dólar médio	3,25	3,51	3,54	-7%	-8%	3,55	3,17	12%
Dólar final	3,25	3,21	3,97	1%	-18%	3,25	3,97	-18%

Fonte: Bacen

Mesmo com o turbulento cenário político no país, a cotação do real em relação ao dólar manteve-se estável ao longo do terceiro trimestre de 2016, e tanto a taxa de câmbio média quanto a verificada ao final do período foi de R\$ 3,25/US\$. Esta taxa representa uma queda de 8% e 7% em relação às médias observadas no 3T15 e 2T16 respectivamente, tendo impactado diretamente as exportações da companhia. A baixa volatilidade ao longo deste trimestre fez a taxa final ficar no mesmo patamar da taxa observada em 30 de junho de 2016, gerando baixo impacto de variação cambial sobre o endividamento em moeda estrangeira da Klabin.

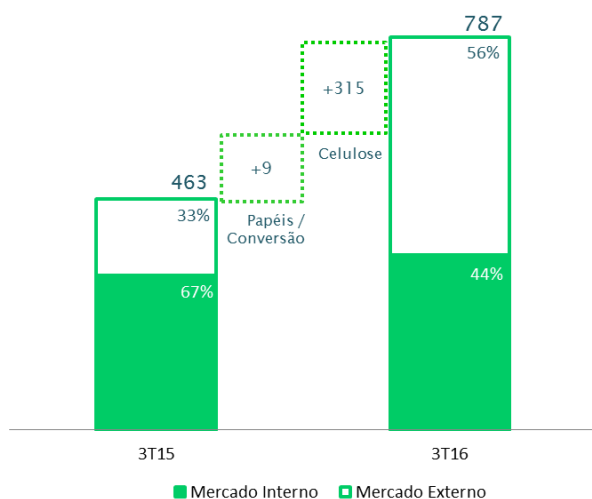
DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO

Volume de vendas

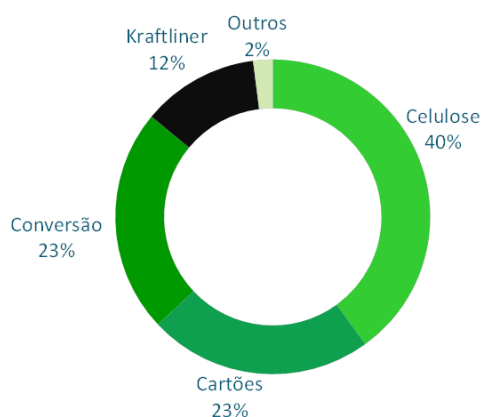
O volume de vendas da Klabin continuou a crescer no 3T16 impulsionado principalmente pela evolução do *ramp up* da produção de celulose da Unidade Puma, iniciada no mês de março. O volume vendido, sem incluir madeira, foi de 787 mil toneladas, aumento de 70% em relação às 463 mil toneladas vendidas no 3T15. Durante o trimestre, as operações da Unidade Puma contribuíram com volume de vendas de celulose de 315 mil toneladas, ou seja, aproximadamente 85% da sua capacidade nominal. Esse volume representou um crescimento de 74% comparado ao volume vendido no 2T16, trimestre inicial da produção da unidade.

Além do volume vendido de celulose, no 3T16 a Companhia aumentou o volume de vendas de papéis e conversão em 2% na comparação com 3T15 e 5% na comparação com o 2T16. Este crescimento foi impulsionado pelas vendas de produtos convertidos, 6% maiores na comparação com o 3T15, devido à flexibilidade que permite à Klabin posicionar estrategicamente seus produtos nos mercados em que atua. Na comparação com o 2T16 o crescimento de produtos convertidos foi de 4%.

**Volume de vendas
(excluindo madeira – mil t)**



**Volume de vendas por produto
3T16**



Neste trimestre, o volume de vendas ao mercado externo atingiu 56% do total, *versus* 33% no 3T15 e 50% no 2T16, impulsionado principalmente pelo aumento das vendas de celulose que foram destinadas em sua grande maioria à exportação.

Nos 9M16, o volume de vendas total foi de 1.873 mil toneladas, aumento de 40% em relação ao mesmo período de 2015, explicado pelo início das vendas de celulose e pelo maior volume de papéis ainda decorrente dos desgargalamentos e aumentos de capacidade efetuados ao longo de 2015.

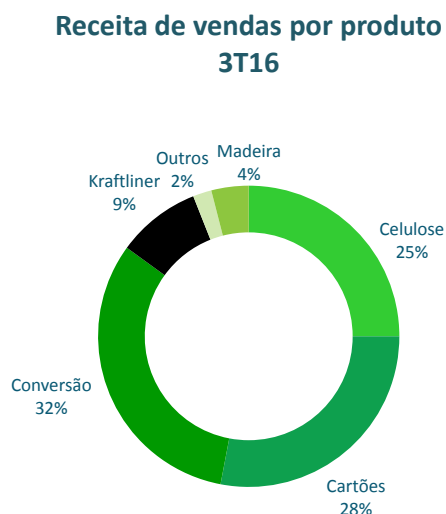
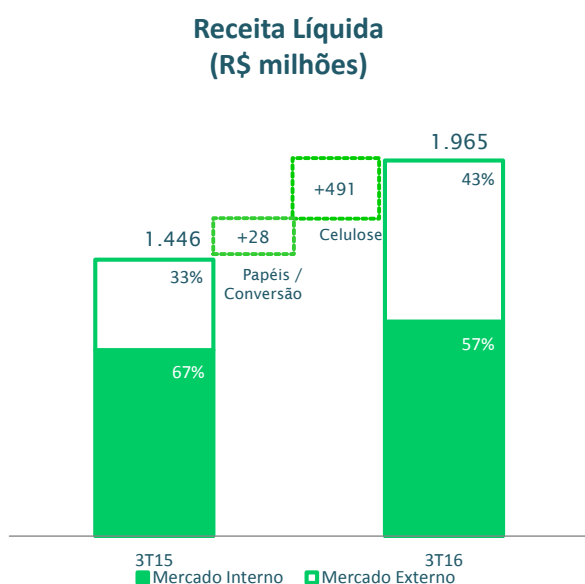
Receita Líquida

Impulsionada pela receita de R\$ 491 milhões da celulose advinda da Unidade Puma, a receita líquida incluindo madeira no 3T16 atingiu R\$ 1.965 milhões, 36% e 16% maior se comparada às receitas do 3T15 e do 2T16 respectivamente. É válido ressaltar que este aumento foi influenciado negativamente pela menor taxa média de câmbio ao longo do período na comparação com os períodos anteriores, que impactou a receita de todos os produtos exportados pela Companhia e pelo menor preço médio em dólares realizado nas vendas de celulose.

Seguindo os aumentos do volume de vendas dos produtos convertidos e da celulose realizados no Brasil, a receita de vendas no mercado interno foi de R\$ 1.123 milhões, aumento de 15% e 10% na comparação com o 3T15 e com o 2T16 respectivamente.

Nas exportações, o menor câmbio médio observado tanto ao longo do período e as recentes quedas no preço da celulose impediram o crescimento da receita de vendas em linha com os aumentos observados nos volumes exportados. Assim, a receita de vendas de produtos exportados foi de R\$ 842 milhões, crescimento de 78% *versus* o 3T15 e 25% *versus* o 2T16. Mesmo com o impacto do câmbio, as maiores vendas de celulose elevaram a participação das exportações na receita total para 43% no 3T16, contra 33% observado no mesmo trimestre do ano anterior e 40% no 2T16.

A receita líquida pró-forma, considerando a receita proporcional da Klabin na empresa Florestal Vale do Corisco S.A, totalizou R\$ 1.982 milhões no trimestre.



Nos 9M16, a receita líquida totalizou R\$ 5.127 milhões e apresentou crescimento de 25% na comparação com o mesmo período de 2015, explicado principalmente pelo início das vendas de celulose e pelo aumento no volume vendido de papéis e conversão.

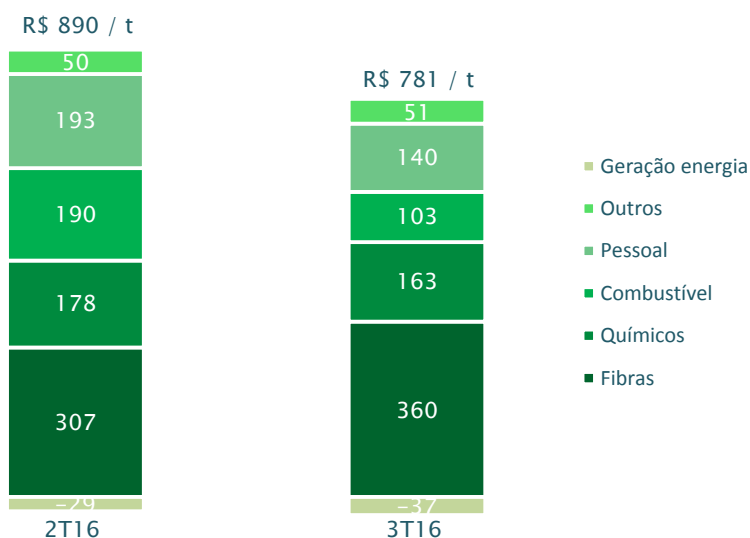
Custos e Despesas Operacionais

CUSTO CAIXA CELULOSE

Com as vendas de celulose da Unidade Puma, a partir do 2T16 é divulgado, para efeito comparativo nos trimestres subsequentes, o **custo caixa unitário de produção de celulose**, que contempla os custos de produção das fibras curta, longa e fluff e as toneladas produzidas de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

O **custo caixa unitário de produção de celulose** foi de R\$ 781/t durante o 3T16. A Unidade Puma progrediu em seu *ramp up* ao longo do período, o que resultou em maior volume de produção e conseqüentemente na maior diluição de custo fixo de toda a operação, gerando uma redução de 12% quando comparado ao custo caixa unitário de produção do 2T16. Tal redução ocorreu mesmo com o aumento da participação no mix de produção da celulose de fibra longa, que apresenta maiores custos de madeira.

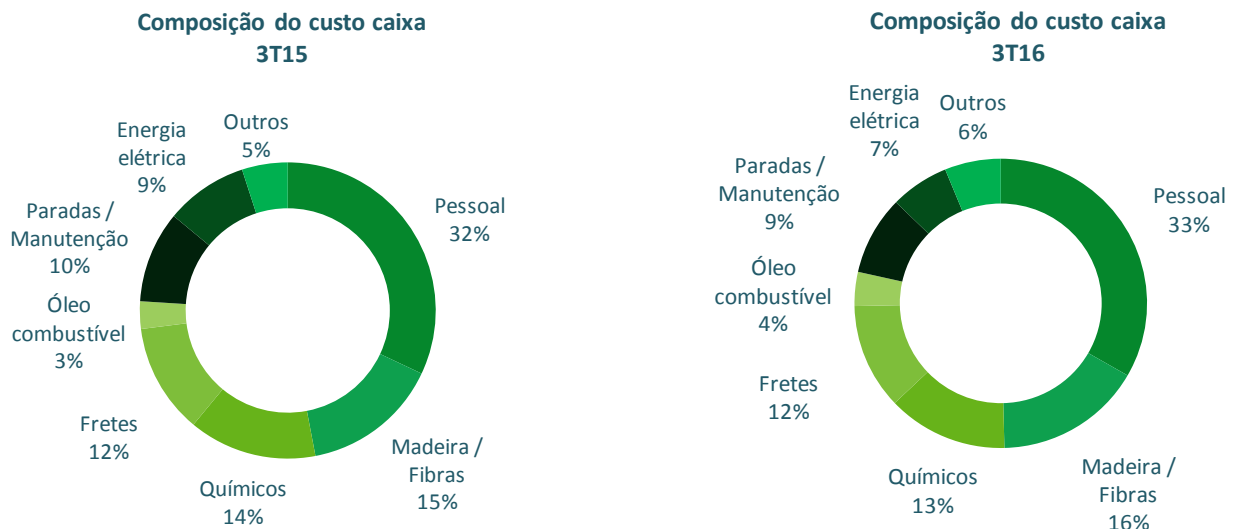
Todavia, é válido ressaltar que ao final de setembro a unidade estava prestes a completar o sétimo mês de produção, assim, mesmo durante o 3T16, os custos fixos da unidade ainda não foram integralmente diluídos e ainda não refletem o nível de custo de produção a ser verificado após o atingimento da capacidade nominal da unidade. Conforme as linhas de produção evoluem em suas curvas de aprendizagem programadas, é natural que os custos unitários de produção apresentem níveis decrescentes.



CUSTO CAIXA TOTAL

O **custo caixa unitário total**, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia, foi de R\$ 1.773/t no trimestre incluindo valores não recorrentes de outras receitas e despesas operacionais. Esse valor representa uma redução de 12% em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado principalmente pelo aumento no volume

de vendas de 70% no trimestre por conta das vendas da nova unidade de celulose. A evolução do *ramp up* e o consequente crescimento de volume de vendas de celulose também em relação ao 2T16 proporcionaram uma redução de custos de 5% na comparação entre os dois períodos. As reduções do custo caixa por tonelada nos períodos refletem o impacto da adição dos menores custos por tonelada da produção da celulose na comparação com os custos de produção de papéis e de produtos convertidos dentro do custo total da Companhia. É válido ressaltar que também devido à maior produção de celulose, alguns componentes do custo caixa aumentaram sua participação dentro do custo total, como é o caso da madeira, principalmente por conta da produção de celulose de fibra longa.



O **custo dos produtos vendidos** no trimestre foi de R\$ 1.538 milhões, 65% acima do mesmo período do ano passado e 22% acima do 2T16, elevado principalmente pelo maior volume de vendas de celulose no mix de produtos da Companhia no trimestre. Considerando o volume total vendido nos trimestres, o custo unitário dos produtos vendidos no 3T16 foi 3% e 2% abaixo do 3T15 e 2T16 respectivamente.

As **despesas com vendas** foram R\$ 186 milhões no trimestre, *versus* R\$ 107 milhões no 3T15 e R\$ 127 milhões no 2T16. Além do maior nível de despesas comerciais na fase de *ramp up* das vendas de celulose, o expressivo aumento do volume vendido e gastos não recorrentes impactaram o total de despesas de vendas no trimestre. Assim, considerando também o impacto negativo da variação cambial na receita de vendas, as despesas de vendas do 3T16 representaram 9% da receita líquida *versus* 7% no 3T15.

As **despesas gerais e administrativas** foram R\$ 125 milhões no trimestre, crescimento de 58% e 12% na comparação com o 3T15 e 2T16 respectivamente. Durante o segundo trimestre, além de impactos não recorrentes que também afetaram as despesas administrativas, como os gastos realizados na avaliação e preparação das aquisições das empresas Hevi e Embalplan na área de papelão ondulado, a mudança de regras na desoneração da folha de pagamentos e a adequação das estruturas corporativas para fazer frente às novas operações de celulose elevaram o montante dessas despesas quando comparadas ao ano anterior. Todavia, devido ao expressivo crescimento das vendas de celulose no trimestre, as despesas gerais e administrativas por tonelada tiveram redução de 7% na comparação com o mesmo trimestre do ano passado.

Outras receitas / despesas operacionais resultaram em uma receita de R\$ 8 milhões no 3T16.

Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

Durante o 3T16, o **efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos** foi positivo em R\$ 140 milhões, devido principalmente ao crescimento das florestas que foram reconhecidas por seu valor justo. Por sua vez, o **efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos** no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 154 milhões no 3T16. Dessa forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do trimestre foi negativo em R\$ 14 milhões.

Geração operacional de caixa (EBITDA)

R\$ milhões				Δ		Δ		
	3T16	2T16	3T15	3T16/2T16	3T16/3T15	9M16	9M15	9M16/9M15
Resultado Líquido do período	31	1.268	(1.341)	-98%	n/a	2.373	(1.774)	n/a
(+) Imp. Renda e Contrib.Social	(15)	523	(717)	n/a	-98%	767	(959)	n/a
(+) Financeiras líquidas	257	(1.296)	2.490	n/a	-90%	(2.052)	3.673	n/a
(+) Depreciação, exaustão e amortização	445	322	186	38%	139%	1.017	730	39%
Ajustes conf. IN CVM 527/12 art. 4º								
(+) Variação valor justo dos ativos biológicos	(133)	(272)	(98)	-51%	36%	(469)	(301)	56%
(-) Equivalência patrimonial	(9)	(17)	(11)	-45%	-13%	(33)	(24)	38%
(+) Participação Vale do Corisco	9	10	10	-5%	-6%	32	27	20%
EBITDA Ajustado	585	538	520	9%	13%	1.635	1.372	19%
Margem EBITDA Ajustado	30%	31%	36%	-1 p.p.	-6 p.p.	32%	33%	-1 p.p.

n/a - Não aplicável

Nota: A margem EBITDA ajustado é calculada sobre a receita líquida pró-forma, que inclui a receita da Vale do Corisco

No terceiro trimestre de 2016, o aumento na geração de caixa da Klabin foi impulsionado principalmente pelas vendas de celulose da nova Unidade Puma. Além do forte incremento na receita líquida, o crescimento no volume de vendas totais também gerou a diluição nos custos da companhia, beneficiando duplamente os seus resultados.

O crescimento nas vendas aliado à flexibilidade da Klabin de atuar em diferentes cenários econômicos se refletiu em novo crescimento de resultados em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Assim, a geração operacional de caixa (EBITDA ajustado) foi de R\$ 585 milhões, 13% acima do 3T15, 21º trimestre consecutivo de crescimento.

Também impactado pelo aumento no volume de vendas, nos nove primeiros meses de 2016 o EBITDA atingiu R\$ 1.635 milhões, 19% acima do mesmo período anterior.

Esses valores incluem a participação da Klabin na empresa Florestal Vale do Corisco S.A. de R\$ 9 milhões no trimestre e de R\$ 32 milhões nos 9M16.

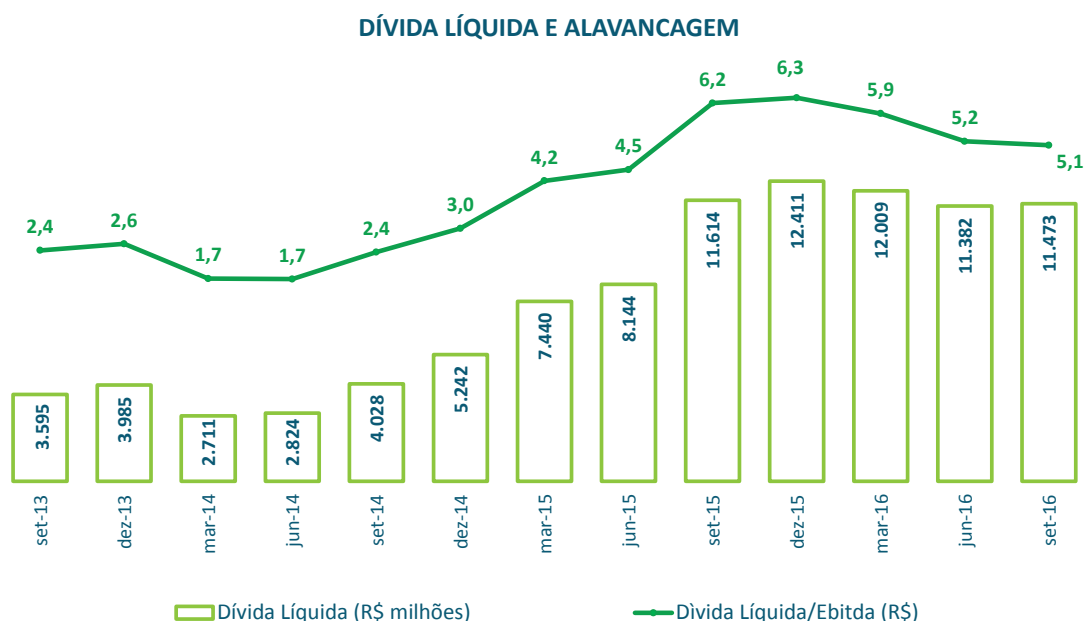
Endividamento e aplicações financeiras

O **endividamento bruto** em 30 de setembro era de R\$ 17.368 milhões, estável em relação ao valor verificado ao final de junho. Da dívida total, R\$ 12.114 milhões, ou 70% (US\$ 3.727 milhões) são denominados em dólar, substancialmente pré-pagamentos de exportação.

Mesmo com gastos de investimentos ainda referentes ao Projeto Puma, o **caixa e as aplicações financeiras** da Companhia encerraram o 3T16 em R\$ 5.895 milhões, mesmo nível verificado ao final do 2T16, efeito da geração de caixa da Companhia e da captação de novas linhas de financiamento. Esse valor equivale às amortizações de financiamentos a vencer nos próximos 29 meses.

Os investimentos de R\$ 552 milhões efetuados no período foram compensados pela geração de caixa da Klabin, e o **endividamento líquido** consolidado em 30 de setembro de 2016 totalizou R\$ 11.473 milhões, mesmo nível verificado em 30 de junho de 2016. Desta forma, a relação **dívida líquida / EBITDA ajustado** teve uma pequena redução de 5,2 vezes ao final do 2T16 para 5,1 vezes ao término do 3T16. Vale lembrar que ainda restam aproximadamente R\$ 167 milhões de desembolsos de investimentos referentes à Unidade Puma, mas por outro lado a geração de caixa advinda da nova fábrica tende a acelerar o processo de desalavancagem da Companhia.

O **prazo médio de vencimento dos financiamentos** manteve-se estável, e ao final do 3T16 era de 44 meses, sendo 40 meses para os financiamentos em moeda local e 47 meses para os financiamentos em moeda estrangeira. A dívida de curto prazo ao final do trimestre correspondia a 15% do total e o custo médio dos financiamentos em moeda local era de 9,9% a.a. e em moeda estrangeira de variação cambial acrescida de 4,6% a.a..



Endividamento (R\$ milhões)	set-16		jun-16	
Curto prazo				
Moeda Local	885	5%	737	4%
Moeda Estrangeira	1.749	10%	1.681	10%
Total curto prazo	2.634	15%	2.418	14%
Longo prazo				
Moeda local	4.369	25%	4.431	26%
Moeda estrangeira	10.364	60%	10.344	60%
Total longo prazo	14.734	85%	14.774	86%
Total moeda local	5.254	30%	5.168	30%
Total moeda estrangeira	12.114	70%	12.024	70%
Endividamento bruto	17.368		17.192	
(-) Disponibilidades	5.895		5.810	
Endividamento líquido	11.473		11.382	
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	5,1 x		5,2 x	

Resultado Financeiro

As **despesas financeiras** foram de R\$ 335 milhões no trimestre, estáveis em relação ao 2T16. Já as **receitas financeiras** atingiram R\$ 155 milhões no trimestre, e fizeram o **resultado financeiro** no período, excluídas as variações cambiais, ficar negativo em R\$ 180 milhões.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre quase no mesmo patamar observado ao final do 2T16. Assim, pelo impacto na dívida em moeda estrangeira, as **variações cambiais líquidas** foram negativas em R\$ 77 milhões no 3T16. É válido ressaltar que o efeito da variação cambial no balanço patrimonial da Companhia é puramente contábil, sem efeito caixa significativo no curto prazo.

EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS

Informações consolidadas por unidade nos 9M16:

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Conversão	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	246	103	1.147	1.598	(3)	3.091
Mercado Externo	-	677	1.160	199	-	2.036
Receita de terceiros	246	780	2.307	1.797	(3)	5.127
Receitas entre segmentos	796	7	897	14	(1.714)	-
Vendas Líquidas Totais	1.042	787	3.204	1.811	(1.717)	5.127
Variação valor justo ativos biológicos	476		-	-		476
Custo dos Produtos Vendidos*	(1.193)	(703)	(2.206)	(1.507)	1.811	(3.798)
Lucro Bruto	325	84	998	304	94	1.805
Despesas Operacionais	(40)	(158)	(313)	(231)	24	(718)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	285	(74)	685	73	118	1.087

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

Nota: * O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

UNIDADE DE NEGÓCIO FLORESTAL

mil ton	3T16	2T16	3T15	Δ 3T16/2T16	Δ 3T16/3T15	9M16	9M15	Δ 9M16/9M15
Madeira	657	527	600	25%	9%	1.674	2.339	-28%
R\$ milhões								
Madeira	85	81	81	5%	5%	245	285	-14%

No terceiro trimestre de 2016, o volume de vendas de toras de madeira para terceiros da Companhia foi de 657 mil toneladas, 9% acima do volume do 3T15. Com o maior volume de venda, as receitas das vendas de madeira no trimestre foram de R\$ 85 milhões, 5% acima do mesmo período do ano passado.

Nos 9 meses de 2016, o início do suprimento de madeira para a nova operação de celulose impactou o volume de vendas de madeira a terceiros, que foi de 1.674 mil toneladas, 28% abaixo do mesmo período de 2015. O menor volume de venda foi em parte compensado por melhores preços e mix praticados no período, resultando em uma menor queda na receita de vendas, que totalizou R\$ 245 milhões na mesma comparação.

UNIDADE DE NEGÓCIO CELULOSE

Produção

Volume (mil ton)	3T16	2T16	3T15	Δ 3T16/2T16	Δ 3T16/3T15	9M16	9M15	Δ 9M16/9M15
Celulose fibra curta	209	174	-	20%	N/A	383	-	N/A
Celulose fibra longa	85	56	-	52%	N/A	141	-	N/A
Volume Total Celulose	294	230	-	28%	N/A	524	-	N/A

Volume de vendas

Volume (mil ton)	3T16	2T16	3T15	Δ 3T16/2T16	Δ 3T16/3T15	9M16	9M15	Δ 9M16/9M15
Celulose fibra curta MI	29	16	-	81%	N/A	45	-	N/A
Celulose fibra curta ME	189	149	-	27%	N/A	338	-	N/A
Celulose fibra curta	218	165	-	32%	N/A	383	-	N/A
Celulose fibra longa MI	11	2	-	450%	N/A	13	-	N/A
Celulose fibra longa ME	86	14	-	511%	N/A	100	-	N/A
Celulose fibra longa	97	16	-	503%	N/A	113	-	N/A
Volume Total Celulose	315	181	-	74%	N/A	496	-	N/A
R\$ milhões								
Receita total fibra curta	313	256	-	22%	N/A	569	-	N/A
Receita total fibra longa	178	30	-	492%	N/A	208	-	N/A
Receita total celulose	491	286	-	72%	N/A	777	-	N/A

No 3T16 verificamos aumento de aproximadamente 75% no volume total de vendas de celulose, seguindo a curva de aprendizado esperada da Unidade Puma. O volume total de vendas atingiu 315 mil toneladas, das quais 218 mil toneladas de fibra curta e o restante de fibra longa. Neste trimestre, os preços de celulose de fibra curta continuaram pressionados, e a média na Europa divulgada pela FOEX saiu de US\$ 693/t no 2T16 para US\$ 671/t no 3T16. Por outro lado, a média do preço da celulose de fibra longa subiu de US\$ 796/t para US\$ 811/t na mesma comparação, sendo que neste período a Klabin deu um salto nas vendas de fibra longa de 16 mil toneladas no 2T16 para 97 mil toneladas no 3T16. Vale lembrar os preços de celulose em reais também foram impactados pela recente apreciação da moeda brasileira.

As vendas de fibra curta são feitas principalmente pelo acordo celebrado com a Fibria em maio de 2015. Por este contrato a Klabin fornecerá à Fibria um volume mínimo de 900 mil toneladas anuais de celulose de fibra curta que será vendido com exclusividade pela Fibria em países fora da América do Sul. Excetuado os volumes vendidos pelo acordo com Fibria, toda a produção de Puma é comercializada diretamente pela Klabin, sendo a celulose de fibra curta nos mercados do Brasil e da América do Sul, e a celulose de fibra longa e *fluff* nos mercados doméstico e global. O preço de venda é igual ao preço médio líquido praticado pela Fibria, base FOB (*free on board*) Paranaguá, excluindo países da América do Sul.

De acordo com o planejado, as vendas de celulose *fluff*, após o período de homologação, já contam com clientes regulares no mercado nacional. Esta tendência se acelerará nos próximos meses à medida que a fábrica vá atingindo sua capacidade nominal. A comercialização de fibra longa já foi feita para 18 diferentes países, demonstrando a ótima aceitação da celulose da Klabin por parte do mercado mundial.

UNIDADE DE NEGÓCIO PAPÉIS

mil ton	3T16	2T16	3T15	Δ		9M16	9M15	9M16/9M15
				3T16/2T16	3T16/3T15			
Kraftliner MI	21	29	27	-26%	-23%	79	92	-14%
Kraftliner ME	73	74	79	-2%	-8%	228	208	10%
Kraftliner	94	103	106	-9%	-11%	307	300	3%
Cartões Revestidos MI	106	92	106	15%	0%	291	287	1%
Cartões Revestidos ME	75	66	67	14%	13%	215	205	5%
Cartões Revestidos	181	159	172	14%	5%	506	491	3%
Total Papéis	275	262	278	5%	-1%	813	791	3%
R\$ milhões								
Kraftliner	174	201	226	-13%	-23%	620	597	4%
Cartões Revestidos	551	506	529	9%	4%	1.612	1.459	10%
Total Papéis	725	708	755	2%	-4%	2.231	2.056	9%

Kraftliner

Mesmo mostrando sinais de recuperação nas últimas semanas, o preço lista de *kraftliner* fechou o 3T16 com média de US\$ 612/t, abaixo do verificado tanto no 2T16 quanto no 3T15. Para a Klabin, os preços em reais também foram impactados pela recente apreciação da moeda brasileira.

Com menor rentabilidade nas exportações e sinais de melhora na economia brasileira, uma maior parcela da produção de *kraftliner* foi direcionada às unidades de conversão, e com isso, o volume de vendas no 3T16 foi 11% menor em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O menor volume somado à taxa de câmbio mais baixa e menores preços nos mercados internacionais ocasionaram também a redução na receita líquida na mesma comparação.

Nos primeiros nove meses de 2016, ainda reflexo principalmente do aumento das exportações no início do ano e dos aumentos de capacidade de reciclados, o volume de vendas foi de 307 mil toneladas, aumento de 3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Cartões

Ainda sofrendo os impactos do enfraquecimento da atividade econômica no Brasil, a demanda de cartões nos meses de julho e agosto apresentou queda de 2% em relação ao mesmo período de 2015, conforme os dados publicados pelo relatório da indústria brasileira de arvore (IBÁ).

Neste contexto, devido à resiliência dos mercados em que atua, a Klabin manteve o volume de vendas de cartões estável no mercado interno com relação ao mesmo período de 2015. Já nas exportações, o volume de vendas de cartões aumentou 13% com relação ao 3T15, graças à qualidade e receptividade do produto em mercados crescentes como China e sudeste asiático. O aumento no volume de vendas em parte compensou a valorização do real no período, e a receita líquida atingiu R\$ 551 milhões, aumento 4% em relação ao 3T15.

No acumulado do ano, ainda decorrente da maior capacidade produtiva, além da flexibilidade e resiliência da Klabin, o volume de vendas apresenta crescimento de 3%, com aumento de 10% na receita líquida em relação ao mesmo período de 2015.

UNIDADE DE NEGÓCIO CONVERSÃO

Volume (1.000 ton)	3T16	2T16	3T15	Δ 3T16/2T16	Δ 3T16/3T15	9M16	9M15	Δ 9M16/9M15
Total conversão R\$ milhões	183	177	174	4%	6%	525	514	2%
Total conversão	621	589	577	5%	8%	1.763	1.665	6%

Apesar de alguns sinais de melhora com relação ao início do ano, a expedição de caixas no 3T16 medida pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) manteve-se estável se comparada ao volume do 3T15. A Klabin, no período, beneficiou-se da sua grande participação nos setores de alimentos em que atua, em especial a safra de frutas no Nordeste e o mercado de frigoríficos.

No mercado de sacos industriais, mesmo com a fragilidade da indústria cimenteira que apresentou queda de 13% no trimestre em relação ao 3T15, conforme dados divulgados pelo Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC), a Klabin vem mantendo o nível de vendas estável por meio do desenvolvimento de novos mercados de atuação como fertilizantes, alimentício e café. No mercado externo, a cada trimestre a Klabin consolida sua atuação em novos mercados com crescimento de volume exportado para países como México e Estados Unidos, onde apresenta êxito na venda de sacos não apenas para a construção civil, mas também para o mercado alimentício, grãos e químicos.

Neste contexto, a Klabin apresentou crescimento de 6% no volume de vendas de conversão no 3T16 em relação ao 3T15. Já a receita do trimestre cresceu 8% em relação ao mesmo período de 2015, demonstrando mais uma vez sua capacidade de adaptação e competitividade em diferentes mercados e cenários adversos.

INVESTIMENTOS

R\$ milhões	3T16	9M16
Florestal	34	93
Continuidade operacional	109	289
Projetos especiais e expansões	104	129
Projeto Puma	305	1.544
Total	552	2.055

A Klabin investiu R\$ 552 milhões no 3T16, ainda com destaque para os investimentos na nova planta de celulose em Ortigueira (PR). Do total investido no trimestre, R\$ 34 milhões tiveram como destino as operações florestais, que agora contemplam o replantio das florestas que dão base à nova Unidade Puma, R\$ 109 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas e R\$ 104 milhões foram aplicados em projetos especiais

e expansões, especialmente na aquisição dos ativos de conversão de caixas de papelão ondulado da empresa Hevi em Manaus (AM), que consta dos investimentos realizados no período.

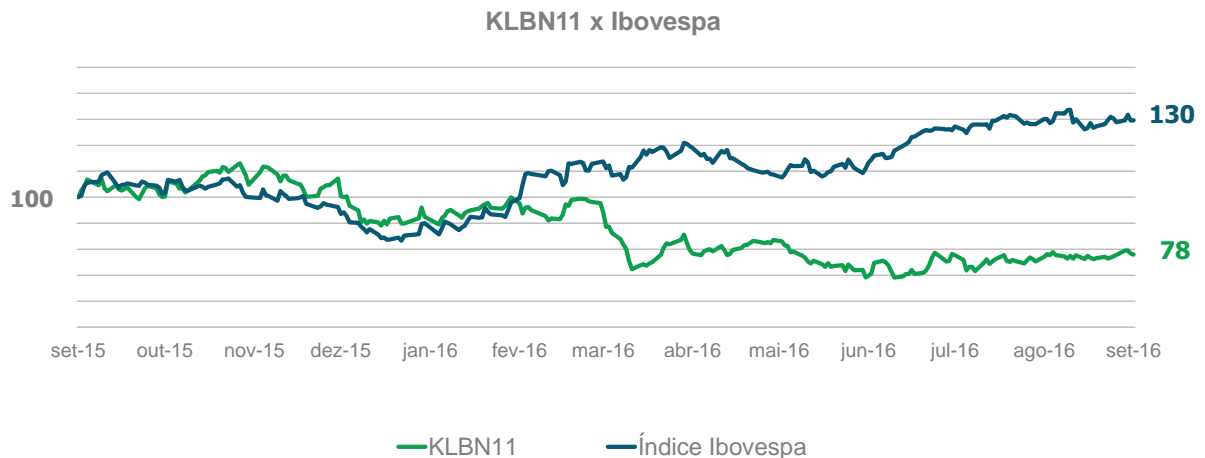
No trimestre, R\$ 305 milhões foram investidos no Projeto Puma. Ressalta-se que o investimento total no projeto é de aproximadamente R\$ 8,5 bilhões, sendo que R\$ 1,5 bilhão foi pago nos nove meses de 2016 e resta em aberto aproximadamente o montante de R\$ 167 milhões a ser pago no 4T16.

MERCADO DE CAPITAIS

Renda Variável

No terceiro trimestre de 2016, as Units da Klabin (KLBN11) apresentaram valorização de 11%, contra uma valorização de 13% do IBOVESPA. As Units da Companhia foram negociadas em todos os pregões da BM&FBovespa, registrando 549 mil operações que envolveram 190 milhões de títulos e um volume médio diário negociado de R\$ 48

milhões ao final do período. Nos últimos doze meses, as ações da Klabin tiveram uma desvalorização de 22% contra uma valorização de 30% do IBOVESPA.

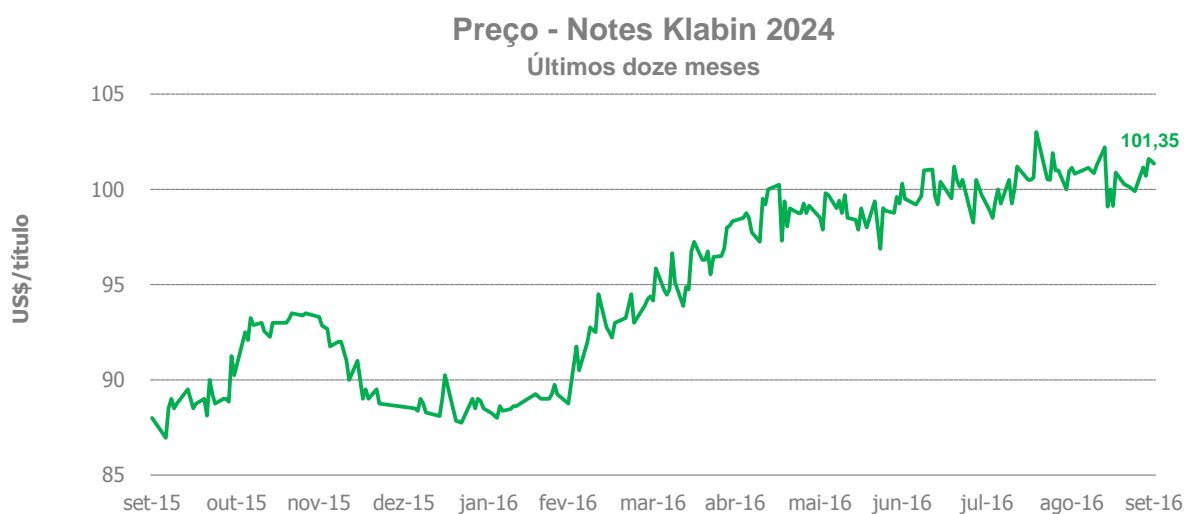


O capital social da Klabin é representado por 4.733 milhões de ações, das quais 1.849 milhões de ações ordinárias e 2.884 milhões de ações preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano. Como ADRs Nível I, os títulos são listados no OTC (*“over-the-counter”*), mercado de balcão, sob o código KLBAY.

A Klabin integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa. O índice reúne as ações das companhias que se destacaram pelo alto grau de comprometimento com a sustentabilidade dos negócios e do país. As empresas integrantes são selecionadas anualmente, com base em critérios estabelecidos pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade, da Fundação Getúlio Vargas (GVces). A Klabin faz parte da carteira vigente até janeiro de 2017.

Renda Fixa

Os títulos representativos de dívida (notes) da Klabin tem vencimento em julho de 2024, valor de emissão de US\$ 500 milhões e são negociados no mercado secundário da Bolsa de Luxemburgo. Os títulos foram emitidos à taxa de 5,25% a.a. e os pagamentos de juros são efetuados semestralmente nos meses de janeiro e julho. A Klabin tem grau de investimento BBB- pela agência Fitch Ratings e BB+ pela agência Standard & Poors.



TELECONFERÊNCIA

Português

Sexta-feira, 28 de outubro de 2016 – 11h00 (Brasília).

Senha: Klabin

Telefone: (11) 3193-1133 ou (11) 2820-4133

Replay: (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012

Senha: 2331933#

O áudio da Teleconferência também será transmitido pela internet.

Acesso: <http://cast.comunique-se.com.br/Klabin/3T16>

English (simultaneous translation)

Friday, October 28th, 2016 – 09:00 a.m. (NY).

Password: Klabin

Phone: U.S. participants: 1-888-700-0802

International participants: 1-786-924-6977

Brazilian participants: (55 11) 3193-1133 or (55 11) 2820-4133

Replay: (55 11) 3193-1012 or (55 11) 2820-4012

Password: 7719437#

The conference call will also be broadcasted by internet.

Access: <http://cast.comunique-se.com.br/Klabin/3Q16>

Com uma receita bruta de R\$ 6,7 bilhões em 2015, a **Klabin** é a maior produtora integrada, exportadora e recicladora de papel para embalagem do Brasil, com capacidade de produção de 2 milhões de toneladas anuais de produtos. A Companhia definiu como enfoque estratégico a atuação nos seguintes negócios: papéis e cartões revestidos para embalagens, caixas de papelão ondulado, sacos industriais e madeira em toras. Lidera todos os mercados em que atua.

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e, ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.

Anexo 1

Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

(R\$ mil)	3T16	2T16	3T15	Δ 3T16/2T16	Δ 3T16/3T15	9M16	9M15	Δ 9M16/9M15
Receita Bruta	2.260.526	1.965.221	1.719.529	15%	31%	5.941.089	4.868.571	22%
Receita Líquida	1.964.848	1.698.628	1.445.697	16%	36%	5.126.953	4.092.082	25%
Variação valor justo dos ativos biológicos	139.745	272.442	98.731	-49%	42%	475.634	309.499	54%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.537.686)	(1.255.645)	(929.311)	22%	65%	(3.797.491)	(2.917.793)	30%
Lucro Bruto	566.907	715.425	615.117	-21%	-8%	1.805.096	1.483.788	22%
Vendas	(186.008)	(127.481)	(107.458)	46%	73%	(418.753)	(307.513)	36%
Gerais & Administrativas	(124.623)	(111.129)	(78.796)	12%	58%	(335.789)	(236.687)	42%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	7.768	952	(7.528)	716%	-203%	3.671	(23.473)	-116%
Total Despesas Operacionais	(302.863)	(237.658)	(193.782)	27%	56%	(750.871)	(567.673)	32%
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	264.044	477.767	421.335	-45%	-37%	1.054.225	916.115	15%
Equivalência Patrimonial	9.352	16.685	10.707	-44%	-13%	33.131	24.046	38%
Despesas Financeiras	(334.677)	(317.764)	(235.506)	5%	42%	(876.568)	(614.632)	43%
Receitas Financeiras	155.186	388.101	177.378	-60%	-13%	700.509	421.994	66%
Variações Cambiais Líquidas	(77.109)	1.225.909	(2.431.549)	n/a	-97%	2.228.335	(3.480.188)	n/a
Financeiras Líquidas	(256.600)	1.296.246	(2.489.677)	n/a	-90%	2.052.276	(3.672.826)	n/a
Lucro (prejuízo) antes I.R. Cont. Social	16.796	1.790.698	(2.057.635)	-99%	n/a	3.139.632	(2.732.665)	n/a
Prov. IR e Contrib. Social	14.649	(522.571)	716.802	n/a	-98%	(766.548)	958.862	n/a
Lucro (prejuízo) Líquido	31.445	1.268.127	(1.340.833)	-98%	-102%	2.373.084	(1.773.803)	n/a
Depreciação/Amortização/Exaustão	444.550	321.868	185.980	38%	139%	1.017.197	730.281	39%
Variação valor justo dos ativos biológicos	(139.745)	(272.442)	(98.731)	-49%	42%	(475.634)	(309.499)	54%
Participação Vale do Corisco	9.459	10.411	10.047	-9%	-6%	32.273	26.933	20%
EBITDA Ajustado	585.041	537.604	519.608	9%	13%	1.634.794	1.372.260	15%

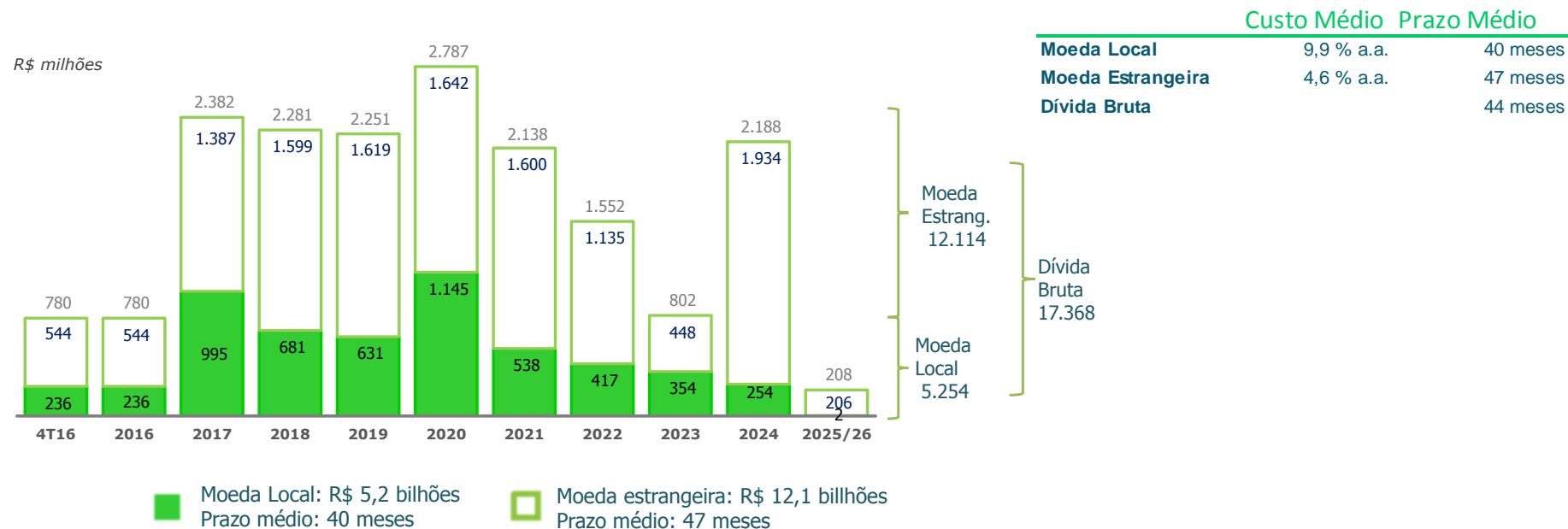
Anexo 2

Balanco Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

Ativo	set/16	jun/16	Passivo e Patrimônio Líquido	set/16	jun/16
Ativo Circulante	8.974.515	8.988.191	Passivo Circulante	3.776.546	3.547.972
Caixa e bancos	25.979	46.419	Empréstimos e Financiamentos	2.360.066	2.194.352
Aplicações financeiras	5.291.762	5.169.755	Debentures	274.861	224.476
Títulos e valores mobiliários	576.769	594.285	Fornecedores	627.383	701.730
Clientes	1.354.267	1.442.887	Impostos a recolher	42.903	36.453
Estoques	875.175	912.683	Salários e encargos sociais	276.927	224.538
Impostos e contribuições a recuperar	674.075	697.559	Dividendos a pagar	0	0
Outros	176.488	124.603	Adesão REFIS	65.648	64.301
			Outros	128.758	102.122
Não Circulante	19.249.482	19.122.827	Não Circulante	17.118.109	17.141.847
Realizável a Longo Prazo			Empréstimos e Financiamentos	13.859.584	13.882.709
Impostos a compensar	1.646.378	1.576.416	Debentures	873.095	891.253
Depósitos judiciais	85.312	83.453	Imp Renda e C.social diferidos	1.518.875	1.574.646
Outros	306.344	278.032	Outras contas a pagar - Investidores SCPs	218.071	138.146
Investimentos	539.647	530.295	Adesão REFIS	346.535	351.624
Imobilizado	12.959.771	12.936.138	Outros	301.949	303.469
Ativos biológicos	3.688.234	3.694.116			
Intangível	23.796	24.377	Patrim.Líquido - acionistas controladores	7.329.342	7.421.199
			Capital Social Realizado	2.384.484	2.384.484
Ativo Total	28.223.997	28.111.018	Reservas de Capital	1.301.907	1.301.907
			Reservas de Reavaliação	48.705	48.705
			Reservas de Lucros	2.743.170	2.834.413
			Ajustes de avaliação Patrimonial	1.042.090	1.040.111
			Ações em Tesouraria	(191.014)	(188.421)
			Passivo Total	28.223.997	28.111.018

Anexo 3 Cronograma de Resgate dos Financiamentos – 30/09/16

R\$ milhões	4T16	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025/26	Total
BNDDES	115	115	509	501	452	338	286	282	265	215	2	2.966
Outros	70	70	66	180	118	284	190	104	88	39	0	1.139
Debêntures	51	51	420	-	62	523	62	31	-	-	-	1.147
Moeda Nacional	236	236	995	681	631	1.145	538	417	354	254	2	5.254
Pré Pagamento	497	497	1.100	1.151	1.164	1.201	1.175	758	124	-	-	7.170
Financ. de Ativo Fixo - BNDDES	26	26	173	201	208	200	185	179	168	160	22	1.520
Bonds	18	18	-	-	-	-	-	-	-	1.618	-	1.635
ECA's	4	4	115	247	247	241	239	198	156	156	184	1.788
Moeda Estrang.	544	544	1.387	1.599	1.619	1.642	1.600	1.135	448	1.934	206	12.114
End. Bruto	780	780	2.382	2.281	2.251	2.787	2.138	1.552	802	2.188	208	17.368



Anexo 4

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	3T16	3T15	9M16	9M15
Caixa Líquido Atividades Operacionais	611.234	591.346	871.672	1.297.048
Caixa Gerado nas Operações	369.611	765.958	974.611	1.709.574
Lucro (prejuízo) líquido do período	31.445	(1.340.833)	2.373.084	(1.773.803)
Depreciação e amortização	263.259	75.838	507.370	230.824
Exaustão de ativos biológicos	181.291	110.142	509.827	499.457
Variação Valor justo - ativos biológicos	(139.745)	(98.731)	(475.634)	(309.499)
Resultado na alienação de ativos	(17.655)	921	(40.370)	3.831
Resultado de Equivalência Patrimonial	(9.352)	(10.707)	(33.131)	(24.046)
Imp de renda e contrib social diferidos	(56.129)	(721.613)	580.712	(968.824)
Imp de renda e contrib social pagos	(920)	(1.059)	(14.901)	(16.326)
Juros e variação cambial sobre financiamentos	336.594	2.751.232	(1.803.471)	4.206.021
Juros, variação monet e partic.de resultados de debêntures	24.971	167.318	41.558	370.078
Amortização ajuste a valor presente de debêntures	7.254	10.224	21.762	30.672
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(280.312)	(216.662)	(768.864)	(587.085)
Provisão de juros - REFIS	12.556	12.955	37.093	35.021
Outras	16.354	26.933	39.576	13.253
Variações nos Ativos e Passivos	241.623	(174.612)	(102.939)	(412.526)
Clientes	88.620	(150.673)	146.832	(227.409)
Estoques	37.508	(56.168)	(174.049)	(99.908)
Impostos a recuperar	(45.558)	(220.931)	(409.413)	(937.175)
Títulos e valores mobiliários	17.516	(17.856)	(19.626)	(41.461)
Outros ativos	(83.793)	10.240	(153.546)	(25.641)
Fornecedores	141.965	191.628	465.884	709.394
Impostos a recolher	6.450	13.988	(2.497)	(4.896)
Salários, férias e encargos sociais	52.389	40.822	81.578	66.434
Outros passivos	26.526	14.338	(38.102)	148.136
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(550.237)	(1.101.640)	(2.045.903)	(3.243.251)
Aquisição de bens do ativo imobilizado, liq de impostos	(517.068)	(1.086.615)	(1.958.680)	(3.190.821)
Custo plantio de ativos biológicos, líquidos de impostos	(35.664)	(26.175)	(96.746)	(72.546)
Resultados recebidos de controladas	758	5.100	758	7.566
Recebimento na alienação de ativos e controladas	1.737	6.050	8.765	12.550
Caixa Líquido Atividades Financiamento	40.570	1.162.215	1.438.249	2.070.919
Captação de financiamentos	260.068	2.007.953	3.262.870	3.849.796
Pagamento de juros das debêntures	-	(342.486)	(385.857)	(342.486)
Amortização de financiamentos	(173.761)	(332.250)	(1.152.766)	(1.157.305)
Entrada de investidores SCPs	65.000	-	65.000	-
Saída de investidores SCPs	(156)	-	(17.517)	(213)
Dividendos pagos	(107.988)	(171.003)	(330.503)	(272.985)
Aquisição de ações para tesouraria	(2.593)	-	(9.194)	(11.151)
Alienação de ações em tesouraria	-	1	6.216	5.263
Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	101.567	651.921	264.018	124.716
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.216.174	4.718.628	5.053.723	5.245.833
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.317.741	5.370.549	5.317.741	5.370.549